

FICHA PARA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO TEMPO NO JARDIM DE INFÂNCIA

Maria João Cardona in (Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007)

Breve caracterização

Jardim-de-infância: _____

N.º de crianças do grupo: _____

Idades das crianças do grupo: _____

Outras Observações: _____

1. Início do ano escolar

1.1. Como foi definida a organização da sequência das actividades?

1.1.1. Só pelo/a educador/a? Como?

1.1.2. Pelo/a educador/a em conjunto com o grupo de crianças? Como?

1.2. Quais foram as estratégias utilizadas para a familiarização das crianças com a sequência diária das actividades?

2. Alterações posteriores

2.1. Após a fase inicial do ano do ano escolar, a sequência diária das actividades sofreu algumas alterações? Quais?

2.1.1. Como foram definidas estas alterações?

2.1.1.1. Só pelo/a educador/a? Como?

2.1.1.2. Pelo/a educador/a em colaboração com as crianças? Como?

2.1.2. Porque surgiram estas alterações?

2.1.3. Que implicações tiveram estas alterações nas práticas de trabalho?

3. Organização actual

3.1. Qual é a sequência diária mais frequente?

3.2. Qual é a duração (aproximada) de cada um dos momentos de actividades existentes na sequência diária?

3.3. Como é que cada um desses momentos de actividades é assinalado ao longo da sequência diária?

3.3.1. Pelo/a educador/a? Como?

3.3.2. Pelo/a educador/a em colaboração com as crianças? Como?

4. Observação de uma semana, a partir da utilização da grelha de observação apresentada em anexo

INSTRUÇÕES:

1 – Hora – a hora do início das actividades observadas.

2 – Actividade – o tipo de actividade que está a ser desenvolvida na sala (actividades livre, orientadas, actividades no recreio, lanche, almoço, ...).

- 3 – Duração – duração da actividade, tendo em conta a hora do seu início e a hora do seu fim.
- 4 – Iniciativa – a iniciativa subjacente ao início da actividade (da criança / grupo de crianças (cr.) ou do educador (ed.)).
- 5 – Forma do grupo – a forma do grupo durante o desenvolvimento da actividade (individual + pequenos grupos (ind. + p. gr.); grande grupo (gr. gr.); individual (ind.)).
- 6 – Observações (obs.) – é um espaço onde é possível registar outros aspectos que sejam igualmente considerados importantes.

4.2. Qual a sequência diária mais frequente ao longo da semana observada?

4.3. Qual o tipo de actividades que aparecem com mais frequência?

4.3.1. As que implicam a livre escolha das crianças?

4.3.2. As que são orientadas pelo/a educador/a?

4.4. Qual a forma do grupo mais frequente?

4.5. Como está feita a articulação entre as iniciativas da criança e as do/a educador/a durante o desenrolar dos dias de actividades?

4.6. O número de actividades da sequência diária é o mais adequado?

4.7. Os movimentos do dia destinados ao desenvolvimento de cada tipo de actividades são os mais adequados?

4.8. O tempo médio de duração de cada tipo de actividade é o mais adequado?

4.9. Qual o tempo médio que as crianças passam durante o dia no recreio?

4.9.1. Qual o papel do/a educador/a durante esses momentos?

4.10. Qual o tempo médio que as crianças passam durante o dia em momentos de espera?

4.11. Qual o tempo médio que as crianças passam durante o dia em actividades de rotina diária de tipo não escolar (lanche, idas à casa de banho, almoço, ...)?

4.11.1. Qual o papel do/a educador/a durante estes momentos?

5. Alterações necessárias (Reflexão)

5.1. Que alterações serão importantes realizar em relação à forma como o tempo está organizado? Porquê?

5.1. Quais serão as implicações destas alterações?

5.2. Principais dificuldades?

6. Principais dificuldades

6.1. Quais as principais dificuldades sentidas em relação ao trabalho de organização do tempo?

6.2. Formas possíveis de as ultrapassar?

Fonte: Cadernos de Educação de Infância, n.º 81 - Agosto/2007

Data de preenchimento da ficha: ____/____/____

Observador: _____

Anexo

Observador: _____

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Data: ____/____/____

Hora	Actividade	Duração	Iniciativa		Forma do grupo			Obs.
			Cr.	Ed.	Ind. + P. Gr.	Gr. Gr.	Ind.	